

AFTOSA: FUTURO DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO

FEICORTE 2010

Importância do “status” livre *sem* vacinação

- Diminuição dos custos (Vacina, manejo, etc);
- Diminuição de custos com campanha, estocagem, distribuição, etc;
- Imagem positiva da pecuária e do agronegócio brasileiro;
- Garantia de manutenção dos atuais mercados para as carnes “in natura”;
- Abertura para novos mercado para carne bovina “In natura” (EUA, Ásia);
- Ampliação significativa nas receitas com Exportação;
- Diminuição dos custos com controle;
- Facilitador dos protocolos sanitários para exportação de material genético (Sêmen, embriões, animais vivos).

Importância do “status” livre *sem* vacinação

Riscos da retirada da vacinação

- Ocorrência sanitária (foco) proveniente de animal silvestre;
- Ocorrência Sanitária (foco) proveniente de transito de animais (países vizinhos);
- Ocorrência sanitária (foco) por origem desconhecida;
- Diminuição do controle sanitário do rebanho, principal função da atual estrutura (outras doenças).

Importância do “status” livre *sem* vacinação

Medidas preventivas

- Investimento substancial em vigilância, com aumento rigoroso do controle, sorologia, lab. de referência;
- Incluir os países fronteiriços (Mercosul) num programa único de erradicação (GIEFA);
- Harmonização das políticas públicas locais, nivelamento de infra-estrutura e ações (MAPA);
- Ampliar investimentos e ações no controle da Brucelose, Tuberculose, Raiva, cisticercose;

Importância do “status” livre *sem* vacinação

Medidas preventivas

- Ampliar substancialmente investimentos em vigilância, (treinamento, informatização do controle do rebanho - GTA Eletrônica);
- Campanha visando ampliar o envolvimento da sociedade e principalmente dos produtores no processo de vigilância;
- Comunicação de suspeita feita pelo próprio produtor;
- Estabelecer Fundos Indenizatórios para casos de confirmação de ocorrência (foco);
- Abate sanitário ou rifle sanitário, definir e difundir regras;

Importância do “status” livre *sem* vacinação

Medidas preventivas

- Melhor negociação dos acordos no âmbito da OIE; Regionalizar as ocorrências, desde que a estrutura de vigilância esteja preparada para atuar de forma rápida e eficiente;
- Maior investimento em educação sanitária envolvendo as pequenas propriedades, massificar;
- Envolvimento de todos os setores influenciados pelo processo (aves, suínos, bovinos, incluindo setor agrícola);
- Status LSV, beneficia todo agronegócio brasileiro, argumento suficiente para ampliar investimento público, novo momento;
- A partir dos ajustes citados, fazer o processo de forma gradual, a partir do circuito sul.



ABCZ

www.abcz.org.br



ABCZ